

O COMÉRCIO EXTERIOR DO JAPÃO

Será Intensificado o intercâmbio com o Mandchukuo e a China, em consequência da quase completa paralisação do comércio com outros países

TOKYO, 16 (D.) — O plano de exportação e importação com o Mandchukuo e a China, no ano corrente, foi cuidadosamente estudado e fixado na sessão do Gabinete, de hoje.

O intercâmbio nipo-mandchukuo, em 1939, foi controlado em quantidade; e depois, no ano seguinte, foram também controlados os preços das mercadorias, exportadas e importadas. Nessas condições, o intercâmbio comercial entre os dois países ficou completamente controlado, desde o ano passado. Nota-se, porém, uma enorme diferença entre o plano do ano passado e o atualmente em vigor, pois o de 1940 foi motivado pelo fato seguinte: a alta dos preços dos artigos na China e Mandchukuo estimulou a saída de mercadorias japonesas, o que veio ameaçar a vida nacional do Japão, diminuindo a exportação às terceiras potências, em detrimento, além disso, da aquisição de moedas estrangeiras. Em resumo, o plano de 1940 visava, principalmente, assegurar a exportação para as terceiras potências e a estabilidade da vida nacional, enviando os artigos que restassem à China e Mandchukuo.

O plano deste ano, entretanto, vem realizar uma reforma quasi que completa, exportando, tanto quanto permita a economia de tempo de guerra, a esses dois países vizinhos. Isto porque a mudança brusca na situação mundial paralisou quasi que todo o comércio exportador japonês, com exceção do com a Indochina. O plano deste ano visa o fomento do intercâmbio comercial dentro da zona da Asia Oriental, permitindo ao Japão assegurar a autarquia nessa zona.

Ao mesmo tempo que o Japão exporta para a China e Mandchukuo a maioria de suas produções, importa desses países os materiais de que necessita. Assim sendo, de acordo com o plano deste ano, a exportação e importa-

ção serão muito mais movimentadas. Correspondendo à situação geral, torna-se urgente controlar a organização do comércio exterior entre o Japão, China e Mandchukuo, e, com esse fim, será realizada, dentro em breve, uma conferência.

A Exportação Brasileira

Mau grado a guerra — a guerra que opõe barreiras à navegação dos mares — o Brasil vê aumentar, em quasi todos os setores, sua exportação. E' que, não podendo comprar na Europa, os países das Américas procuram abastecer-se aqui mesmo, neste outro lado do mundo.

Vimos, há dias, a posição das manufaturas na importação e exportação. Hoje, queremos fazer um confronto dos negócios em geral com os desse ramo da indústria nacional:

Export. em geral	Manufaturas
1934 . . . 1.660.133	4.513
1935 . . . 1.897.460	4.455
1936 . . . 1.177.825	6.867
1937 . . . 2.539.824	11.012
1938 . . . 2.474.097	9.243
1939 . . . 2.636.975	10.148
1940 . . . 2.681.281	65.165
1941 . . . 3.085.509	80.743

Pelos dados acima, e que se referem ao primeiro semestre, verificamos que a porcentagem das manufaturas sobre o total exportado subiu de 0,27 por cento, em 1934, a 2,43 por cento, em 1940, e a 2,61 por cento, no corrente exercício.

No 1.º semestre de 1941, exportamos em volume mais 56 por cento do que, no mesmo período, no ano passado e mais 23 por cento em valor.

Uma observação que convem ser assinalada é a seguinte: a guerra influiu na composição das manufaturas exportadas e, assim, passamos a exportar manufaturas de maior valor, por toneladas.

(Do "Correio Paulistano").

O Ensino Agrônômico no Brasil

Declarações do novo diretor da Escola Nacional de Agronomia, sr. Waldemar Raythe

RIO, 17 — No momento em que a agricultura brasileira constitui objeto de maior atenção pública e particular, interessando fortemente não só o mercado interno como o externo, é oportuno conhecer as diretrizes do governo, relativamente ao ensino agrônômico. Nesse sentido, a Agência Nacional, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, ouviu o professor Waldemar Raythe, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Agronomia.

Primeiramente, o professor Raythe revelou sentir grande honra e distinção com a confiança do Presidente da República, nomeando-o para esse cargo de direção. Expressou também seu sincero reconhecimento ao Chefe da Nação, bem como ao ministro interino Carlos de Sousa Duarte e ao diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas, declarando se esforçará no cumprimento da missão que lhe fora entregue, sob o penhor de um passado de vinte e um anos no exercício da profissão de agrônomo, dos quais oito no serviço público federal.

Em seguida, o professor Waldemar Raythe se referiu às diretrizes agrônômicas do Estado Novo, indicadas pelo Presidente Vargas em seus discursos norteadores da vida nacional e executadas com os melhores resultados para a Nação.

Passou em revista a gestão do primeiro agrônomo na pasta da Agricultura, afirmando que em fase alguma da sua vida teve o Ministério, dirigido pelo ex-ministro Fernando Costa, tantas obras iniciadas e encontradas na imprensa do país tão acolhedora e necessária propaganda de suas atividades. Além de entregar a direção do Ministério da Agricultura a agrônomo — frisou — o chefe do governo vem procurando solucionar os problemas primordiais da nacionalidade, isto é, os da agricultura, com as obras erguidas do km. 47, da estrada Rio-S. Paulo, na Baixada Fluminense, onde funcionará as dependências do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas, destacando-se as da Escola Nacional de Agronomia.

Esclareceu o entrevistado que o ex-ministro Fernando Costa — auxiliado por corpo de colaboradores de valor, entre os quais é justo salientar o agrônomo Heitor Grillo, atual diretor do C. N. E. P. A. — idealizou um plano paisagístico e arquitetônico realmente impressionante para a constituição do grandioso parque agrônômico brasileiro.

leiro, ora em plena realização.

Depois de citar algumas opiniões valiosas de agrônomos sobre o ensino agrícola, o professor Waldemar Raythe resumiu as seguintes tese mais em voga: a) Ensino extensivo, destinado aos indivíduos analfabetos ou com instrução primária incompleta, bem como aos menores de 18 anos, com instrução primária regular, que receberiam todos o ensino diretamente ministrado pelos agrônomos, administradores rurais e técnicos agrícolas. Este ensino seria feito pelos serviços de fomento agrícola, dispensando escolas especiais; b) Ensino médio ou profissional de agricultura, ministrado em cursos de 2 anos para os administradores rurais e de 3 anos para os técnicos agrícolas, cursos que seriam feitos por intermédio de pelo menos 1 escola média em cada Estado da União; c) Ensino superior, realizado por cinco escolas regionais superiores de agrônomos com 4 anos; e) finalmente, a Escola Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas, com diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização, além de todos os demais graus de ensino agrícola e agrônômico, servindo de padrão para as demais.

Por último o atual diretor da Escola Nacional de Agronomia salientou que está em elaboração o plano definitivo de ensino agrícola no país bem como o que será ministrado futuramente pelo modelo estabelecimento em instalação do km. 47 da estrada Rio-São Paulo.

Mister se faz, pois — concluiu o professor Waldemar Raythe — afim de apresentar trabalho perfeito, coordenar as opiniões existentes, colher novas e oportunamente encaminhá-las à deliberação das autoridades superiores. Essa tarefa pertence não apenas à diretoria da E. N. A., mas ao seu corpo docente, com a assistência e coordenação do Conselho Técnico e dos órgãos superiores do Ministério da Agricultura.

A Industrialização do BRASIL

RIO, 17 — A evolução industrial do Brasil demonstra quanto a tendência para a industrialização constitui, desde antes do Império, uma preocupação constante que nem sempre se pôde objetivar por dificuldades que se interpuseram à vontade dos homens. Mas há fases bem características no transcurso de toda essa evolução umas oriundas de emergência, outras determinadas pela realização de um plano estabelecido. Uma dessas fases bem distintas é a que se seguiu ao ano de 1914 quando a primeira Guerra Mundial forçou o aceleramento da industrialização do País. Basta considerar que, em 1914, a nossa produção fabril era de um milhão 355 mil contos de réis e em 1917 atingira cerca de dois e meio milhões de contos.

Nem sempre tudo correu excelentemente para o progresso das indústrias, sujeitas como e os demais ramos da economia nacional, aos fatores depressivos ou perturbadores. Foi assim que em seguimento à grave crise mundial verificada em 1929, o nosso parque industrial sofreu a influência desse acontecimen-

to que se generalizou a todos os povos. Um ano antes, isto é em 1928, a produção industrial brasileira chegara a seis e meio milhões de contos, aproximadamente. Em 1933 declinara para cinco milhões 684 mil contos de réis. Dai por diante operou-se uma reação organizada e constante. Um confronto entre o valor da produção em 1933, que era de cinco milhões 684 mil contos e a de 1938, que alcançou 12 milhões de contos de réis, torna-se conclusivo para marcar o rumo e os esforços da industrialização do Brasil.

A fase marcada pelo período compreendido entre 1914 e 1918 assinala-se por uma certa improvisação imposta pelas circunstâncias ocorrentes, mas ainda assim demonstra um sério esforço organizado. A fase iniciada pelos últimos seis anos oferece novos aspectos entre os quais o de uma organização mais sistemática, um trabalho mais planejado. E o êxito comprova-se pelos algarismos apontados.

Se tomarmos o recenseamento de 1920 que apurou um capital inferior a 2 milhões invertido em indústria, podemos crer que o censo de 1940 acusará um capital superior a 6 milhões de contos de réis. Para um período de 20 anos é um dos índices mais altos entre os povos que mais rapidamente evoluíram no terreno industrial.

As nações novas da América do Sul precisam industrializar-se e o estão fazendo com decisão e sucesso. Mesmo países tipicamente agrícolas, como a República Argentina, por exemplo modificam a sua estrutura econômica, avançando resolutamente pela estrada industrialista. A República vizinha também cuidou da sua organização industrial, tendo passado de 8

fluxos e refluxos permanentes. O aumento dos depósitos, verificado de Abril de 1940 a Abril de 1941, atinge a cerca de 650.000 contos. A outra parte do desenvolvimento registrado, em total quasi semelhante a esse dos depósitos, revela o êxito da campanha de recuperação econômica, promovida pelas altas autoridades do país, evidenciando, ademais, robusta confiança na ação do governo brasileiro.

Em números globais, o movimento do ativo bancário foi de 12.667.481 contos em Abril de 1940, sendo de 13.888.573 contos em Abril de 1941. Tem-se, aí, um aumento de cerca de um milhão, duzentos e vinte mil contos de réis, que é dos mais significativos. Confrontando-se esses algarismos com os correspondentes a anos anteriores, vê-se que o movimento bancário em São Paulo mantém uma progressão constante, não apenas no tocante aos depósitos mais ou menos paralisados, mas, principalmente, no que se refere à trepidante dinâmica de créditos e valores em

Amparo à indústria nacional de madeiras laminadas e compensadas

RIO, 17 — Em memorial dirigido ao Conselho Federal de Comércio Exterior, diversas firmas desta capital e de São Paulo pleitearam medidas de ordem aduaneira de amparo à indústria nacional de madeiras laminadas e compensadas.

O Conselho Federal de Comércio Exterior procedeu a minucioso estudo da questão, dirigindo os seus trabalhos para a consecução de dois objetivos: a adoção de medidas de caráter interno e externo, para fomentar a exportação de madeiras compensadas e a criação e desenvolvimento, dentro do país, de novas indústrias de transformação, consumidoras dessas madeiras. Foi afinal adotada a seguinte conclusão, que mereceu aprovação do Presidente da República:

a) — solicitar dos Ministérios da Agricultura e Aeronáutica a organização de especificações técnicas para madeiras compensadas, respectivamente para misteres comuns (visando também e particularmente a exportação) e para uso das construções aeronáuticas;

b) — tornar compulsória nas fábricas de aviões e oficinas de reparação de aeronaves existentes no Brasil, o emprego de madeiras compensadas nacionais, que satisfaçam às especificações técnicas organizadas pelo Ministério da Aeronáutica.

O diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior encaminhou o assunto aos ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Aeronáutica, para as providências cabíveis e que visam amparar uma indústria cuja importância atinge o setor da defesa nacional, sob o prisma das construções aeronáuticas.

Estiveram em visita ao ministro Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, os srs. José Luppion e Luiz Alberto Lang, membros da comissão de controle do serviço do pinho, em Curitiba, e o sr. Adalberto Schner, presidente do Sindicato Patronal dos Exportadores de Madeira do Paraná, os quais prestaram um longo depoimento sobre a situação da economia madeireira naquele Estado sulino.

O maior consumidor de generos alimenticios dos EE. UU.

NOVA YORK, (Especial). — O maior consumidor de generos alimenticios nos Estados Unidos é o seu Exército. Os armazens de Nova York, Chicago e San Francisco estão repletos desses generos, procedentes de todas as regiões do país.

Em San Francisco, por exemplo, acham-se armazenadas grandes quantidades de frutas, verduras e peixes; em Nova York, chá, café e açúcar; em Chicago, carne, leite e hortaliças.

No momento (Abril), o Exército consome diariamente meio milhão de libras-peso de trigo e, dentro em pouco, com a vinda dos novos recrutas, o café vai ser consumido na quantidade colossal de 40 milhões de libras-peso. Outro cálculo que vem à baila, é o financeiro. Custando a ração diária do soldado 40 cents o total que o Exército consome é de 600 mil dólares por dia.

Impressos ?

Procure a Tipografia **Nippak-Sha**
Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

O Brasil já exgotou a sua quota de café nos Estados Unidos

As quotas para o proximo ano caféiro

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento do Tesouro anunciou que a 13 do corrente mês a República Dominicana, a Guatemala, Venezuela, Costa Rica, Equador, Haiti e Brasil já tinham esgotado suas respectivas quotas de café. Anunciou ao mesmo tempo que S. Salvador, Honduras, Nicaragua, Cuba, Perú e México ainda não tinham preenchido as respectivas quotas.

AS QUOTAS PARA O PROXIMO ANO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O fato da Junta Inter-America-

na do Café não ter decidido ontem quanto às quotas para o próximo ano caféiro e ter adiado para 30 do corrente mês a ação relacionada com as referidas quotas, constituem provas, segundo os importadores de café, da existência de uma certa dissensão por sua ignorância da causa exata do desacordo, mas opinam que se poderia relacionar com a pretensão e o esforço dos Estados Unidos em obter, dos principais exportadores, alguma garantia sobre os preços mínimos antes de fixar as quotas de importação.

milhões 846 mil contos em 1914 para 24 milhões 584 mil contos, em 1940, valor dos seus produtos elaborados. E nota-se que o desenvolvimento ocorreu em períodos de anormalidade nas condições do mundo.

O Brasil possui todos os elementos essenciais para que se realize profunda transformação na estrutura econômica do País. E' o que está sendo feito com expressivo êxito. Já a nossa produção manufatureira, computada em 12 milhões de contos, ultrapassou o valor da nossa produção vegetal, avaliada em 10 milhões de contos. Há dez anos passados, a posição era inversa: o valor da produção manufatureira cifrava-se em 4 milhões 700 mil contos ao passo que o da produção vegetal atingia 6 milhões 700 mil contos. O rumo está traçado, é condicionado pelos próprios recursos naturais e determinado pela vontade humana de Governos e cidadãos, todos dispostos a conseguir os altos objetivos do engrandecimento nacional.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE fica sujeito à apreensão todo aparelho radio-receptor que não estiver registrado no Departamento dos Correios e Telégrafos. Esse registro deve ser renovado anualmente por ser feito em qualquer época e por qualquer pessoa e em qualquer agência ou sucursal por meio verbal ou escrito, mediante apenas o pagamento de um selo postal de \$5000.

QUE o serviço Meteorológico e Hidrométrico Federal da rede do Departamento da Aeronáutica Civil conta com um Observatório Meteorológico; 26 estações Aerológicas; 168 estações de segunda e terceira classes; 46 estações Termo-Pluviométricas; 4 estações Pluviométricas; 25-Pluvió-Hidrométricas; 9 estações Radiocemisoras e 8 postos Semafóricos. A rede do Departamento Nacional de Produção Mineral conta com 94 postos Hidro-Pluviométricos; 3 Pluviométricos e 216 Hidrométricos.

Instituído o regime de quotas para a exportação da laranja "pera" do Rio

RIO, 17 — O Presidente da República aprovou as providências de caráter urgente a serem tomadas para atender a situação difícil que atravessa o comércio de laranjas e a citricultura em geral, devido ao fechamento dos mercados europeus. Dentre as medidas aprovadas, consta o estabelecimento de quotas de laranjas "peras" do Estado do Rio e do Distrito Federal, da safra de 1941, distribuída aos exportadores, tendo-se em vista a média da exportação de 1938, 1939 e 1940. A medida visa evitar o aviltamento do preço do produto.

Só serão distribuídas quotas aos exportadores que estiverem devidamente registrados no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura. Os interessados nas quotas deverão requerê-las à Comissão de Defesa da Economia Nacional.

E' obrigatório o registro na comissão de Economia Nacional de todas as casas de embalagem e beneficiamento de laranjas fluminenses e cariocas. Estão previstas as seguintes quotas da safra de 1941 destinadas à Argentina, para o Estado do Rio e Distrito Federal: Setembro,

Outubro, Novembro e Dezembro, respectivamente, 200.000 caixas, 400.000, 600.000 e 300.000.

O Movimento Bancário em São Paulo

Em seu último número, correspondente ao mês de Maio do corrente ano, o Boletim do Departamento Estadual de Estatística divulga interessantes e pormenorizados quadros demonstrativos e comparativos do movimento bancário no Estado de São Paulo, com referência aos meses de Abril de 1940 e de 1941. Regista-se, ali, sensível aumento dos negócios realizados pelos bancos e casas bancárias da Capital e do Interior, demonstrando que se entendem e se consolidam as relações de créditos em todas as praças paulistas. Isto é um índice seguro de vitalidade econômica. Principalmente em face das dificuldades oriundas do conflito mundial, que restringe, for-

çosamente, o campo de atividade de inúmeros setores da indústria e do comércio, pelo fechamento automático de importantes mercados importadores e fornecedores. Apesar disto, a conta do ativo dos correspondentes no estrangeiro e no país acusa notável aumento, pois foi de 139.523 contos em abril de 1940, tendo sido de 168.084 contos em Abril de 1941.

Os valores totais do ativo dos bancos paulistas, da Capital e do interior (incluindo as casas e seções bancárias de estabelecimentos diversos), foram, em Abril de 1940, de 9.596.583 contos de réis e 3.070.898 contos, respectivamente, contra, em Abril de 1941, 10.377.984 contos

e 3.510.589 contos, na mesma ordem.

Em números globais, o movimento do ativo bancário foi de 12.667.481 contos em Abril de 1940, sendo de 13.888.573 contos em Abril de 1941. Tem-se, aí, um aumento de cerca de um milhão, duzentos e vinte mil contos de réis, que é dos mais significativos.

Confrontando-se esses algarismos com os correspondentes a anos anteriores, vê-se que o movimento bancário em São Paulo mantém uma progressão constante, não apenas no tocante aos depósitos mais ou menos paralisados, mas, principalmente, no que se refere à trepidante dinâmica de créditos e valores em

O número de matrículas na Universidade de São Paulo

Fundada em 1934, no dia 25 de Janeiro, data comemorativa da fundação da metrópole bardeirana, a Universidade de São Paulo constitui, por assim dizer, a cúpula da organização educacional do Estado. Nos últimos sete anos ela tem desenvolvido atividades em numerosos setores do ensino universitário ou extra-universitário. Pesquisas sobre geografia física e humana, sobre física e química, sobre história pátria ou da civilização, monografias sobre literatura ou belas-artes, conferências de extensão universitária, sobre os mais variados assuntos, são contribuições que veem pontualmente em destaque a sua benéfica ação no nosso meio, de sobejo reconhecida até fora do país.

No fim do 1.º semestre de 1941 a Universidade de S. Paulo registava 4.498 alunos matriculados nos seus vários institutos, inclusive 1.610 do Colégio Universitário.

De conformidade com a mais recente estatística, figuram ali matriculados os seguintes alunos:

Faculdade de Direito	1.133
Colégio Universitário	335
Faculdade de Medicina	550

Colégio Universitário	240
Escola Politécnica	280
Colégio Universitário	173
Faculdade de Farmácia e Odontologia	131
Colégio Universitário	278
Faculdade de Medicina Veterinária	28
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	520
Colégio Universitário	390
Escola Agrícola "Luiz de Queiroz"	237

Na Escola Politécnica estão matriculados 175 estudantes para a profissão de engenheiros civis; 9 para a de arquitetos; 47 para a de mecânicos-eletricistas; 36 para a de químicos e 13 para a de minas e metalurgia. Na Faculdade de Farmácia e Odontologia 46 fazem o curso de farmácia e 85 o de odontologia.

O que há de notável nesse quadro é o elevado número de estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, fato que mostra elogiável mudança na mentalidade da nova geração, que procura, dessa maneira, aperfeiçoar seus conhecimentos

especializando-se em determinadas matérias.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Escola Superior de Educação Física foi criada pelo decreto n. 6.583, de 1 de Agosto de 1934. Está subordinada ao Departamento de Educação Física e é por ele mantida e aparelhada para ministrar cursos especializados de educação física. O seu reconhecimento data de 28 de Maio de 1940 e, pois, uma entidade à parte da Universidade.

A Escola mantém durante o ano vigente os seguintes cursos regulares: Professores de Educação Física, curso de 2 anos; Medicina Aplicada à Educação Física; Curso de Técnicos Desportivos e Curso de Treinamento e Massagem.

A Escola, até a presente data, diplomou 257 professores de educação-física, contribuição assás ponderável para a solução do problema da falta de técnicos.

Estão matriculados nos seus diversos cursos 192 alunos, assim discriminados:

Curso de Professores: 55 alunos, dos quais 28 moças, no 1.º ano; 70 alunos dos quais 37 moças no 2.º ano.
Curso de Medicina: 28 alunos.
Curso de Técnicos: 39 alunos.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

CURITIBA, 17 (A. N.) — O frio continua intensíssimo em todo o Paraná. Consequente à onda de frio procedente do sul do país, caiu neve na cidade de Palmas, sendo esta a segunda vez que isto ali se verifica no corrente ano.

Um indivíduo tomando um ônibus que fazia o trajeto Gainsborough-Sheffield, na Inglaterra, pediu o bilhete de volta à cidade de Sheffield, fazendo uma continência e juntando os pés ao mesmo tempo que inclinava levemente o busto, em sinal de agradecimento. O condutor tendo apreciado essa estranha maneira de cumprimentar somente nos oficiais alemães que vira em filmes cinematográficos, suspeitou logo que fosse um espião auxiliado pelo chefe.

Na polícia verificou-se tratar de um ex-prisioneiro alemão. Imaginem a cara do "sherlock". E tudo por causa de Hollywood.

LISBOA, 18 (U. P.) — Procedente da Itália, chegou a esta capital a aparelhagem para a emissora imperial, cujo novo posto será de 50 "kilowatts" e que funcionará em onda curta.

Em vista da potência da nova emissora, existe a convicção de que a voz de Portugal será nitidamente ouvida em todo o mundo.

Essa estação rádio-emissora começará a funcionar no próximo ano.

Realiza-se, dia 27, próximo, às 15 horas, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Yasumasa Yoshida, funcionário da firma Tozan, com a srta. Marja Hideo OkaJima, filha do sr. Nilo OkaJima.

Terá lugar, hoje, às 15 horas, o casamento do sr. Manzo Shinohara, esforçado auxiliar da "Nippak-sha", com a srta. M. Sako Kitaoka, filha do sr. Takuzo Kitaoka.

O governo protege a lavoura algodoeira

Fornecimento de inseticidas ao preço de custo Providências tomadas pela Sec. da Agricultura

O abastecimento à lavoura algodoeira de inseticidas para o combate às pragas, sobretudo o corruquerê, tem constituído uma das maiores preocupações daqueles que se entregam à cultura do "ouro branco". Estando-se já nas vésperas do início do plantio do algodão, os lavradores se tornaram ainda mais apreensivos quanto ao suprimento de venenos.

Considerando a importância do assunto e visando preservar os interesses dos lavradores contra as especulações, o sr. secretário da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, determinou, logo ao assumir aquela pasta, imediatas providências. Assim, procedido o levantamento dos estoques, constatou-se que o Instituto Biológico dispunha de cerca de 600 toneladas de arseniato de chumbo. As firmas nacionais, por seu turno, se achavam devidamente aparelhadas para uma produção de, aproximadamente, 1.000 toneladas. Para completar o estoque reclamado pelo volume da nossa lavoura algodoeira, a secretaria da Agricultura autorizou a importação necessária.

Afim de fazer face às despesas decorrentes dessas providências o sr. secretário da Agricultura submeteu ao sr. Fernando Costa interventor federal no Estado, sendo sancionado por s. excel., um decreto-lei que autoriza a abertura de um crédito especial de 3.200 contos.

Como complemento dessa medida garantidora do suprimento de inseticidas à lavoura algodoeira de São Paulo, o titular daquela pasta determinou que o produto seja vendido aos lavradores ao preço de custo. Para maior facilidade na sua

distribuição, além do Instituto Biológico, os Postos de Expurgos terão o produto em estoque, podendo os agricultores ser atendidos prontamente, mediante, apenas, o recibo da compra de sementes, devendo ser observada proporção ao número de alqueires plantados.

Visita do sr. Fernando Costa às obras do Palácio da Justiça

O ato inaugural será no "Dia de São Paulo"

O interventor Fernando Costa, visitou dia 17 pela manhã as novas dependências do Palácio da Justiça, cujas obras se encontram em sua fase final de construção. Acompanhavam o chefe do governo paulista os srs. Anhaia Melo, secretário da Viação; o secretário da Justiça; o sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; tenente Alfredo Guedes de Sousa, da Casa Militar da Interventoria; Guilherme Lebeis, diretor de Obras Públicas, da Secretaria da Viação; Arnaldo Vilares, Antonio Severo e José Severo.

O chefe do executivo paulista chegou ao Palácio da Justiça às 9,30 horas, dirigindo-se para o 5.º andar do edifício onde se acham instaladas as salas de recepção, ante-câmaras dos ministros e sala das sessões, percorrendo, demoradamente todas as dependências do pavimento.

Em seguida, desceu à parte térrea, onde teve oportunidade de admirar o magnífico saguão, com as suas majestosas colunas

No Tribunal de Apelação

Prestou compromisso, dia 16, às 13,30 horas, na sala da Presidência do Tribunal de Apelação, perante o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente daquele Tribunal, o dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, nomeado para o cargo de desembargador, por ato de 15 do corrente do Interventor Federal, sr. Fernando Costa.

de mármore e ricas decorações e a sala do juri.

Os visitantes estiveram depois nas demais dependências do edifício, retornando à sala de recepção, onde lhes foi oferecido um café, tendo o chefe do executivo bandeirante se demorado em palestra com as pessoas que o acompanhavam.

Em palestra que manteve com o desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, o Interventor Fernando Costa acentuou o seu grande interesse em ver inaugurado, o mais breve possível, o Palácio da Justiça. Comunicou que acabara de assinar uma lei abrindo um crédito de 4 mil contos de réis para ser aplicado na conclusão do edifício. Afirmou também que vai se entender com o prefeito Prestes Maia, afim de que os seus esforços sejam conjugados com a Secretaria da Viação, no sentido de atacar as obras imediatamente afim de que o Palácio da Justiça seja inaugurado oficialmente em 25 de Janeiro vindouro, "Dia de São Paulo".

A industria do Japão em tempo de guerra

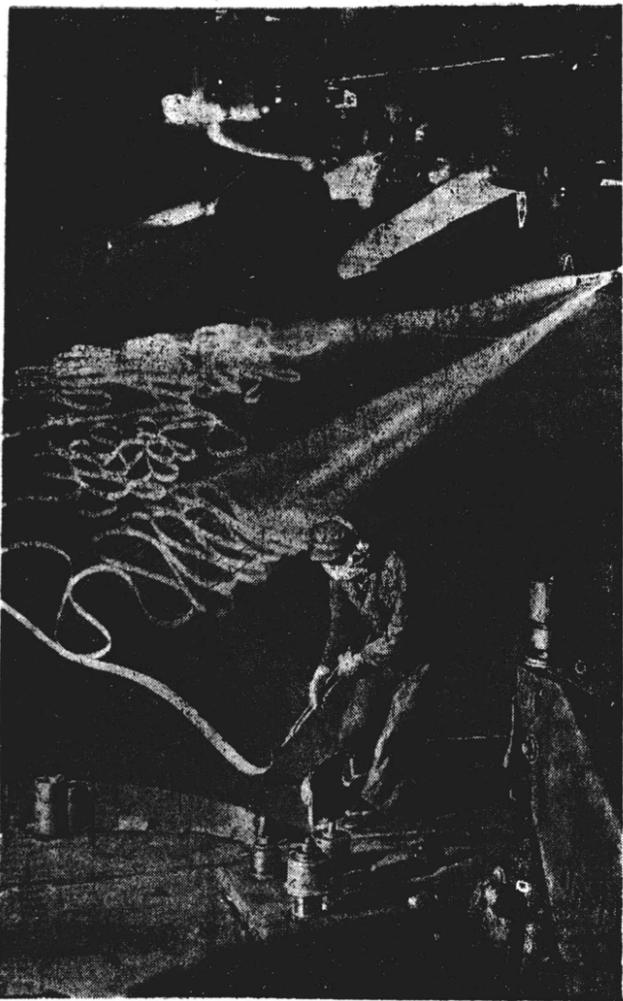
A massa incandescente de aço produzindo um ruído ensurdecedor, passa veloz, por uma série de gigantescos rolamentos a

lador. Assim é fabricada a arma de guerra.

Data de muito poucos anos a indústria de lâmina de aço no

aço, empregada na fabricação de armas de guerra.

Quer dizer que o Japão já conheceu pelos seus aços, pode-



se transforma em faixa rubra e brilhante. O operário segura rapidamente a estremidade dessa lâmina rubra e põe no enro-

Japão. No entanto, atualmente, o Império exporta anualmente grande quantidade de lâmina de

se orgulhar de mais uma nova conquista da sua técnica industrial.

Quadrilha de bandoleiros assaltaram a região de Bilac na Noroeste

Morte horrível de um sitiante — A ação da policia no enalço dos malfetores — Penapolis, Guararapes e Rubiacea as zonas de atividade dos bandidos

A zona policial da regional de Petrópolis acha-se atualmente à mercê de uma quadrilha de bandoleiros que tem praticado os mais arrojadados assaltos a sítios e fazendas, roubando e depredando o que podem, chegando mesmo até a matar moradores dessas propriedades.

Segundo informações que nos foram prestadas por pessoas residentes nessa zona, esses bandidos, há dias, assaltaram a pequena localidade de Bilac e atacaram um sitiante. O homem indefeso, foi despojado de todos os seus haveres e, depois torturado até morrer. Ferido a bala,

primeiro, o sitiante foi depois amarrado e um dos bandoleiros, com a ponta de um facão, arrancou-lhe todas as unhas das mãos. Não satisfeito com tal crueldade o bandido vasou, com a mesma arma um dos olhos do infeliz sitiante e depois golpeou-o até que o viu morto. O cadáver, completamente desfigurado, foi mais tarde encontrado, não tendo sido possível identificá-lo.

A autoridade policial de Guararapes, com os reduzidos recursos de que dispõe, mas auxiliada com o reforço de várias

praças da regional de Penapolis, está providenciando a captura dos três bandidos que parecem se acham acotados nas matas das redondezas.

Consta que a turma de policiais que está perseguindo esses ladrões e assassinos já de uma feita os enfrentou, havendo trocado tiros com eles, sendo que um ficou ferido mas conseguiu evadir-se do cerco que lhe foi feito.

A zona de atividade dessa quadrilha, compreende as cidades de Penapolis, Guararapes e Rubiacea.

CENOURA — Fonte de vitamina A

Copyright de SPES de S. Paulo

Antigamente, quando pouco ou quase nada se sabia a respeito das vitaminas, a cenoura não gozava de tamanho prestígio entre os vegetais empregados em nossa nutrição como goza presentemente, maxime nas populações de origem anglo-saxã que sabem se alimentar melhor do que os povos latinos.

O número de Agosto próximo da Revista "Hygía", dos Estados Unidos, traz um interessante tópico do Departamento de Agricultura, sobre as modernas culturas de cenoura nos Estados americanos de Califórnia, Arizona, Louisiana e Texas, cuja máxima preocupação consiste na obtenção de produtos selecionados que se distingam pela aparência, pelo sabor, pela macieza bem como por um teor

mais elevado de vitamina. Assim, atualmente, naquela nação, consome-se três vezes mais cenouras, "per capita", do que há vinte anos passados.

O valor excepcional da cenoura entre os diversos legumes consiste na sua riqueza em caroteno que lhe empresta a sua bonita coloração amarelo-alaranjada. Essa substância funciona como uma pro-vitamina, cabendo ao figado a sua transformação em vitamina A. Além desse privilégio, a cenoura contém sais do cálcio e riboflavina em doses bastantes apreciáveis, aumentando, por consequente, o seu valor nutritivo.

A cenoura, antes dos modernos processos de seleção na sua cultura, era tão rija que apenas o gado conseguia comê-la crua, o que já não acontece mais hoje em dia. O caroteno resiste ao cozimento em fogo brando, durante 10 a 20 minutos, não devendo, entretanto, ser a ce-

noura cozida em grande volume de líquido, o que poderia determinar a perda dos sais minerais. Pela mesma razão seria mais inteligente cozer também os outros legumes em pouca água.

A vitamina A é indispensável à defesa orgânica contra as infecções, possuindo ainda destacada ação na regeneração dos epitélios e na proleção ao aparelho visual, além de outros.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

Leituras

20-IX-1941

As leituras, entre outros, consistem em meio de colaboração para a formação intelectual do adolescente.

O gosto pelas leituras pode se desenvolver de diversos modos. Mas, muitas vezes, é no lar, sob o controle paterno ou materno que os jovens escolhem as suas leituras. O espírito do adolescente necessita de alimento. Ora, a influência dos livros de leitura é, bastas vezes, mais poderosa que a dos livros de escola. E, então, de toda a importância, para a formação dos filhos, que os pais, tanto quanto possível, dirijam essas leituras.

Esta intervenção, não deve ter nada de tirânica, — os pais não devendo impor tais ou quais livros, ou tal gênero de livros. Quasi sempre este gosto vem a depender da atmosfera criada no lar. Se os pais não leem senão frivoleiras, — romances baratos em folhetins ou romances policiais —, que autoridade terão para aconselhar aos tutelados a se interessarem por coisas elevadas? Se eles não deixam levar para casa senão jornais banais ou ilustrações de classe duvidosa e inferior, ou revistas mundanas, como sugerir, com sucessos, aos jovens para que leiam livros formativos?

E' preciso, assim, que os pais se interessem por leituras que valham a pena, ou, quando não, ao menos que sigam com uma curiosidade afetuosa, — rejuvenescente para quem tem mais de trinta anos —, as leituras de seus filhos estudantes. Podendo, por que não passar aos jovens e discutir com eles o fundo e a forma, certos livros capazes de formar os seus espíritos e seus corações? Livros que os ponham em contacto com determinados heróis, sábios, homens de ação; biografias bem escritas, relatos de viagens, memórias, trechos de história, alguns bons romances, artigos de vulgarização científica... E, podendo, também, por que não os ajudar a constituir uma biblioteca?

Lentamente, eles aprenderão a ler de verdade. E aprenderão as qualidades que uma leitura deve ter para que seja proveitosa (ler lentamente, notar o encadramento das idéias, tal idéia nova, uma tal comparação, tal referência, para fixar a lembrança).

Estender a curiosidade muito concentrada, muito unilateral de uns, polarizar, ao contrário, a curiosidade muito dispersa de outros, ajudando-os a se fixarem sobre certos assuntos mais importantes, mais formativos. —

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II

São Paulo — Sábado, 20 19 de Setembro de 1941

Num. 348

O Japão protestou contra o lançamento de minas nas águas japonesas

Desde 25 de Agosto último foram recolhidas mais de dez minas flutuantes, lançadas pelos russos — Explosão de uma bomba, causando a morte de 4 pescadores

TOKYO, 18 (T. O.) — O governo japonês apresentou um energético protesto ao governo soviético, contra o lançamento de minas nas águas japonesas, minas essas que causaram o afundamento de navios nipônicos, avariando outros mais. Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores diz que, desde o dia 25 de Agosto último, foram recolhidas nas águas japonesas e em alto mar, mais de dez minas flutuantes, por pescadores coreanos. No dia 10 de Setembro explodiu outra bomba, que havia sido recolhida também por pescadores, 4 dos quais morreram. As investigações oficiais levadas a efeito positivamente todas essas bombas são de fabricação soviética. As autoridades nipônicas da Coreia setentrional proibiram, por isso, a navegação noturna. Nas águas coreanas foram iniciados os trabalhos de limpeza. Segundo o comunicado aludido, a maioria dessas minas teria sido tirada em Vladivostok, durante o mês de Julho, época em que uma emissora soviética advertiu a todos os navios nipônicos sobre os perigos representados por essas bombas. O governo de Tokyo exigiu do de Moscou todas as medidas que se fazem necessárias para a retirada das minas. Além disso pediu garantias em relação aos interesses japoneses e a segurança de que tais incidentes não se repetirão.

O novo "Shah" do Iran prometeu colaborar com a Inglaterra e U.R.S.S. A sorte das mulheres e crianças alemãs que se retiraram do Iran

ANGORA, 18 (T. O.) — O novo Shah, depois de prestar juramento, na manhã de hoje, prometeu colaborar com a Inglaterra e com os bolchevistas.

A sorte das mulheres e crianças alemãs do Iran

BERLIM, 18 (T. O.) — Sobre a situação dos alemães residentes no Iran, declarou-se, hoje à noite, em círculos competentes germânicos, ser atualmente desconhecido o paradeiro dos transportes de mulheres e crianças teutônicas que partiram de Teheran em direção a Erzerum. Rumores não confirmados adiantam que foi detido pelos russos um caminhão em que viajam esses elementos, os quais estavam munidos do competente salvo-conduto.



De prontidão as forças soviéticas na Sibéria

SHANGHAI, 19 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas da Sibéria estão de prontidão, em virtude da possibilidade de uma invasão nipônica. SHANGHAI, 19 (U. P.) — Calcula-se que as tropas soviéticas da Sibéria contam com um efetivo de 400 a 500 mil homens, cerca de 40 divisões. Além disso, as forças navais russas nas águas que banham a Sibéria contarão com 50 submarinos, 10 "destroyers", 40 lanchas-torpedeiras e grande número de aviões.

A delegação soviética na conferência de Moscou será chefiada por Molotov

MOSCOW, 18 (U. P.) — A agência "Tass" informa que a delegação soviética que participará na conferência dos Aliados será integrada pelas seguintes autoridades: Molotov, como presidente, marechal Voroshilov, Malyshev, almirante Kuznetsov, comissário Sakurin e comissário Yakolov.

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	438000	a	508000
TOMATE, DE 1.a	"	348000	a	428000
TOMATE, DE 2.a	"	108000	a	338000
REPOLHO	Saca	28000	a	58000
PIMENTÃO	Caixa	108000	a	158000
VAGEM	"	108000	a	158000
ERVILHA	"	158000	a	228000
ABOBORINHA	"	208000	a	308000
PEPINO	"	208000	a	308000
CENOURA	Maço	18200	a	28200
BATATA DOCE	Saco	108000	a	158000
COUVE-FLORES	Dúzia	108000	a	188000
OVOS	"	28500	a	38400

CEREAIS Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

Arroz Agulha:	19-9-1941		
Amarelo superior	106\$000	a	108\$000 Calmo
Amarelo, bom	101\$000	a	102\$000 "
Branco superior	100\$000	a	102\$000 "
Caete, especial	95\$000	a	96\$000 "
Feijão Mulatinho:			
Superior	44\$000	a	45\$000 Carmo
Bom	Nominal		
Milho			
Amarelinho, Barra Funda	19\$700	a	19\$800 Calmo
Amarelo, Barra Funda	17\$700	a	17\$800 Calmo
Batata:			
Amarela superior	45\$000	a	46\$000 Frouxo
Branca especial	35\$000	a	36\$000 "
Açúcar			
Refinado especial	79\$000	a	80\$000 "
Refinado superior	78\$000	a	79\$000 "
Farinha de mandioca	29\$000	a	30\$000 Firme
Mamona	\$810	a	\$820 Firme

ALGODÃO (Disponível)			
Bolsa de São Paulo			
18-9-1941			
Vendedores — 54\$000	—	Compradores — 55\$000	
CAFE Santos			
18-9-1941			
43\$500 tipo 4, mole.			
41\$800 tipo 4, duro.			

A colaboração entre o Japão e a Indochina Francesa

Em entrevista ao "Nichi-Nichi", o almirante Decoux expressa sua opinião sobre vários problemas nipo-indochineses

TOKYO, 18 (T. O.) — O jornal "Nichi-Nichi" publica hoje uma entrevista com o governador almirante Decoux, na qual esta personalidade francesa emite sua opinião sobre a colaboração entre a Indochina Francesa e o Japão. Salienta Decoux que desde a entrada das tropas japonesas na Indochina, em virtude da boa vontade demonstrada por ambas as partes, desenrolou-se satisfatoriamente as negociações. O governo da Indochina eliminou todas as dificuldades que surgiram em

Tomou posse o novo chefe do Estado Maior da Armada

RIO, 18 — Empossou-se às 15 horas, no cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o vice-almirante Américo Vieira de Melo, recentemente nomeado pelo Presidente da República. Visivelmente comovido, o almirante Castro e Silva, que ocupava esse posto, pronunciou, de improviso, seu discurso de despedida. Condições de saúde do almirante Castro e Silva, que ocupava esse posto, pronunciou, de improviso, seu discurso de despedida. O almirante Harold B. Stark, chefe do Estado Maior da Armada dos Estados Unidos, enviou, por intermédio do almirante Borregard, adido naval americano, o seguinte telegrama ao almirante Castro e Silva pela sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar: "Desejo que sejam transmitidas ao exmo. sr. vice-almirante Castro e Silva as minhas felicitações de sinceros parabéns pela sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar, aproveitando ao mesmo tempo a oportunidade para renovar as expressões dos meus votos para a continuação do sucesso e felicidade de sua excia".

Comemorando o 131.º aniversário da Independência do Chile

Foram condecorados vários cidadãos brasileiros na embaixada chilena

RIO, 18 (A. N.) — Realizou-se hoje pela manhã, na Embaixada do Chile, recepção à colônia do país irmão domiciliada aqui, comemorando a passagem do 131.º aniversário da Independência da grande nação americana, o embaixador Mariano Fontecilla fez, então, entrega das insígnias de comendador, ao sr. Lourival Pontes; de oficial, ao capitão de corveta Edgar Santos Rosa e major Augusto Frederico Araujo Correia Lima; e de cavalheiros aos capitães-tenentes Armando Zenha Figueredo, Zilmar Campos Arraipe Macedo, José Machado Pavião, João Faria Lima, e Mauro Baloussier. Também foi condecorado com o grau de oficial, o segundo secretário de embaixada Carlos Martins Thompson Flores.

5.985.000.000 de dolares! Novo crédito solicitado pelo presidente Roosevelt para auxiliar as democracias

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao Congresso em que solicita o crédito de 5.985.000.000 de dólares, com o objetivo de continuar prestando auxílio às nações empenhadas na luta contra o "eixo" totalitário. Essa solução está relacionada com o programa de empréstimo e arrendamentos em favor das democracias.

PROTÉTICOS Precisa-se para laboratório de prótese dentária. Rua Prates n. 221.

"DIANA" Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA. — O melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante. R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

Casa de absoluta confiança em Relógios, Jolas e OFICINA ESPECIALIZADA R. Schoneweg & Cia. Rua São Bento, 333 (Largo do Café)

BAR E RESTAURANTE PAN AMERICANO RUA XAVIER DE TOLEDO, 47 e 51 Ponto de reunião da elite paulistana Almoço Comercial 6\$000 - Jantar Concerto 7\$000 ABERTO DAS 8 ÀS 23 HORAS

R. Monteiro & Cia. Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533 Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388 Casas filiais: R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510 R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781 Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837

IMPERIAL CASIMIRA MARCA REGISTRADA Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. -- Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. -- O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida. Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços. Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

ELECTRA O MELHOR RELOGIO SUÍSSO UNICOS DEPOSITARIOS JOALHARIA CASA CASTRO RUA 15 DE MARÇO, 111 - TEL. 2-5510

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colônia japonesa

Escola Técnica de Comércio de São Paulo

138, RUA 11 DE AGOSTO, 138 (Junto à Praça da Sé)

CONTABILIDADE: Comercial, Bancária, Industrial, Agrícola.

MATEMÁTICA: Comercial, Financeira.

CORRESPONDÊNCIA: Portuguesa, Francesa, Inglesa.

TÉCNICA: Propaganda, Venda.

Datilografia, Stenografia e outras técnicas comerciais.

Está bem reconhecido que a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE S. PAULO é a melhor escola de instrução comercial no Brasil, por isso, tem muitos alunos japoneses. Início das aulas: ao meio dia.

CALÇADOS P/ SENHORAS, CAVALHEIROS - CRIANÇAS SO' NA CASA VERMELHA

PALACIO ENCANTADO DOS CALÇADOS CALÇADOS DE LUXO — SEMPRE NOVIDADE

78 — Rua Quintino Bocaiuva — 78
Telefone: 2-4693 — São Paulo

"Via Radiobras"

Companhia Radiotelegráfica Brasileira S/A

Para serviços Radiotelegráfico e Radiotelefonico com o JAPÃO utilize o serviço direto Brasil-Japão "VIA RADIOBRAS"

Para gozar das mesmas vantagens no sentido Japão-Brasil, aconselhe seus amigos no Japão a mandarem seus telegramas para o Brasil com a indicação: "VIA-ANTEN"

"COMPANHIA BRASILEIRA RADIOTELEGRÁFICA S/A"

R. DE JANEIRO 23-2177 SÃO PAULO 3-4111 SANTOS 7194 RECIFE 9291

ADUBOS KANAKAO

Adubos, Instrumentos Agrícolas, Produtos Químicos, Colas

Matriz: Rua Teodoro Sampaio, 2756
Tel.: 8-2587 * Caixa Postal, 2186 * S. Paulo

Indústrias de Adubos Kanakao S/A

R. Schoneweg & Cia. Casa Chronos

Rua São Bento, 333 (Largo do Café)

BAR E RESTAURANTE PAN AMERICANO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 47 e 51

Ponto de reunião da elite paulistana

Almoço Comercial 6\$000 - Jantar Concerto 7\$000

ABERTO DAS 8 ÀS 23 HORAS

R. Monteiro & Cia.

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533 Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais: R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510 R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781 Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837

IMPERIAL CASIMIRA MARCA REGISTRADA

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. -- Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. -- O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida. Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços. Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

Chegou a esta Capital o jornalista Antonio Ferro

Procedente da capital da República, pela "Litorina", chegou dia 17, às 19,50 horas, a esta Capital, o jornalista Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal e que há várias semanas se encontrava no Rio de Janeiro.

O jornalista Antonio Ferro acha-se hospedado, juntamente com o sr. Guilherme de Carvalho, chefe do Protocolo do Secretariado Nacional de Portugal, que chegou na sua companhia, — no Esplanada Hotel.

ELECTRA O MELHOR RELOGIO SUÍSSO UNICOS DEPOSITARIOS JOALHARIA CASA CASTRO RUA 15 DE MARÇO, 111 - TEL. 2-5510

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colônia japonesa